

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Peixes. A moderação mental e emocional diante da loucura desenfreada que impera no mundo atual, apesar de ser sensata é também imprópria, porque é análoga ao silêncio das pessoas boas diante do avanço da maldade, o qual, se não censura passa um cheque em branco para a brutalidade avançar e se tornar a moeda corrente dos relacionamentos. Enfatiarmo-nos com a brutalidade generalizada, com a desvalorização das leis e pactos de cooperação entre as nações, é o primeiro passo para que essa moderação, que pode ter sido um dia elegante, mas que agora representa a covardia, se transforme na faísca divina que põe fogo nesse gigante adormecido de onde todo poder emana, os princípios universais. O mundo não é mais o mesmo de antes; a liberdade, uma vez experimentada, nunca mais tem condições de retroceder.

 **ÁRIES**
21/03 a 20/04

De vez em quando é preciso passar a limpo sua relação com as instituições oficiais, colocando em dia as documentações, impostos e essas coisas que seria melhor ver pelas costas, mas que existem assim mesmo.

 **TOURO**
21/04 a 20/05

Prometa só e unicamente aquilo que seja capaz de cumprir, porque nesta parte do caminho você atrapalharia tudo caindo na tentação de vender um peixe inexistente. Resista a essa tentação, faça só o que seja possível.

 **GÊMEOS**
21/05 a 20/06

É desgastante ter de esclarecer fofocas, e seria melhor nem dedicar muito tempo a isso, porque sua dedicação sinalizaria que haveria algo verdadeiro nelas. Procure tratar as fofocas com indiferença, isso as anulará.

 **CÂNCER**
21/06 a 21/07

Seguir em frente é preciso, apesar de todo o desgaste que a situação atual provoca. No meio desses aparentes perigos do caminho surge a oportunidade de você reclamar seus direitos e conseguir resultados positivos.

 **LEÃO**
22/07 a 22/08

O que a princípio pareceria uma adversidade, logo mais se transformará num cenário favorável para você. Portanto, evite se estender demais em qualquer tipo de susto que levar, porque esse não tem relevância.

 **VIRGEM**
23/08 a 22/09

O cardápio das potencialidades está aberto diante de sua alma, e agora é o momento certo para usar seu discernimento e selecionar aquelas às quais dedicará seu tempo e esforço para fazer acontecer. Em frente.

 **LIBRA**
23/09 a 22/10

Quanto maior seja a precisão de seus desejos, maiores também serão as chances de os satisfazer, sem muito esforço inclusive. Porém, em geral a alma se conforma com visões imprecisas, e isso atrapalha tudo.

 **ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

Toda essa movimentação da atualidade aponta para um único destino, a tendência de sua vida não ser mais a mesma de antes. Isso pode ser tanto objeto de celebração quanto de luto, dependendo de seus objetivos.

 **SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

Todo esse barulho ao seu redor tira o foco do que é oportuno fazer, ficar em silêncio para amadurecer melhor as ideias e selecionar algumas poucas para se dedicar a colocar mãos à obra. Tome distância de todos.

 **CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Faça o que seja mais seguro, e para isso será necessário usar o discernimento e selecionar as experiências que pareçam conduzir a esse estado de coisas, resistindo à tentação de se envolver nalguma encrenca.

 **AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Mesmo que você não saiba direito o que fazer, algo será feito, e por mais atrapalhada que seja a ação, ainda assim será melhor do que continuar esperando que o cenário desanuvie e se torne favorável a você. Em frente.

 **PEIXES**
20/02 a 20/03

É fundamental que você, nas suas reflexões e meditações, seja exato e sincero em tudo que pensa, evitando cair na tentação de puxar a sardinha para seu lado e justificar o que, inclusive, seria injustificável.

ARTES CÊNICAS

Renã Neres



Agrupação Teatral Amacaca apresenta *Os saltimbancos* na Caixa Cultural

Saltimbancos candangos

» JÚLIA COSTA

De sexta-feira a domingo, a Agrupação Teatral Amacaca leva à Caixa Cultural a peça *Os Saltimbancos*, clássico do diretor Hugo Rodas. Na sexta-feira, o espetáculo tem início às 16h; no sábado e domingo, as sessões começam às 16h e às 19h. Os ingressos custam a partir de R\$ 15 e estão à venda no site Bilheteria Cultural e na bilheteria local.

Com estreia original em 1977, criado por Rodas e o Grupo Pitú, *Os Saltimbancos* mistura elementos do teatro, dança e música para refletir sobre temas como liberdade, união e justiça. Na narrativa, quatro animais — jumento, cachorro, galinha e gata — fogem dos patrões para criarem um grupo musical. A Agrupação Teatral Amacaca, que era dirigida por Hugo Rodas, já apresentou a peça anteriormente, em 2019, como celebração aos 80 anos do diretor. “Desde essa estreia, seguimos fazendo. O público de Brasília adora, tem tudo a ver, ele se identifica muito, e tem tudo a ver com o nosso cenário, com tudo que estamos vivendo”, explica Juliana Drummond, atriz da peça.

Para Drummond, *Os Saltimbancos* traz uma revolução artística no próprio discurso, pelo que é trazido nos textos e nas músicas. “Acho que, por ser uma releitura, é isso: buscamos esse lugar de trazer para o público a reflexão dessa luta social, luta de classes. Ele aborda esses temas atuais até hoje e leva mensagens de superação, de autoconfiança, de espírito coletivo, de saber dessa força

coletiva e que é muito importante que a gente se una em busca do que acreditamos”, diz a atriz.

Mesmo tendo sido criada nos anos 1970, a peça ainda traz temas que conversam com a atualidade. “Atualmente, vivemos num Brasil onde tem muitos barões por aí que estão tentando abafar as vozes de trabalhadores, de artistas, de mulheres, de povos originários, enfim. E eu sinto que *Os Saltimbancos* traz essa reflexão e esse empoderamento, para mostrar que a união pode reverter muito bem tudo isso, toda essa lógica, e trazer uma chama de esperança”, explica Juliana.

Os Saltimbancos tem cerca de 50 minutos de duração. Mesmo curto, Drummond ressalta o impacto da peça no público. “É lindo ver isso, brilhar, pulsar, fazer brilhar o olho, principalmente dos jovens, dos pequeninos que vão assistir, porque é essa chama que a gente quer acender”, afirma. “É uma avalanche de força e de elementos artísticos, traduzidos tanto no teatro, na dança, no circo, na música e na interpretação”, finaliza.

OS SALTIMBANCOS

Da Agrupação Teatral Amacaca. Na Caixa Cultural (Setor Bancário Sul, Quadra 4), sexta-feira, às 16h; no sábado e domingo, às 16h e 19h. Ingressos a partir de R\$15, à venda no local ou no site Bilheteria Cultural.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Sou a poeira sob a luz do sol.
Eu sou a esfera do sol.
Sou a névoa da manhã,
o sopro da noite.
Sou a faísca na pedra,
o brilho do ouro no metal,
a rosa e o rouxinol
embriagado com sua fragrância.
Eu sou a corrente do ser,
o círculo das esferas,
a balança da criação,
a ascensão e a queda.
Eu sou aquilo que é
e aquilo que não é.
Eu sou a alma em tudo.

Rumi

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

						9		
		1			6	3	4	5
	3	7	4					
				7	8	6		
8				1				
	5							
2		9		8			6	1
7				9			8	
					4			9

Grau de dificuldade: Fácil

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Semente de cumaru, é tóxica se ingerida em grande quantidade	Festa catarinense proibida em 1997 por incluir crueldade animal			Sinônimo de "voa"	Decoro com papel adesivo (o móvel) Foram perseguidos pelo Lobo Mau (Lit. inf.)			Lanche prático do fisiculturista	
				Festa com música eletrônica (inglês)			Vitamina anti-hemorragica		
Espassamento nos dedos do violonista		Aquele que tem ânimo belicoso				Refúgio familiar Senhores (abrev.)			
Documento de identidade (abrev.)			Alma, em francês Cochicha; segreda						
Ainda, em espanhol				Orgulhoso, em inglês Rachar; rasgar					
							Apreciador de "Star Wars"		
Tornar (os dentes) mais claros			Letra símbolo do Anarquismo			Aquele que torce para time perdedor		Brisa; aragem Divisão teatral	
(?) gras, iguaria francesa									
			Funcionou Aspirar (medicação)						
							Cantora de "Malemolência"		
Dança folclórica do Mato Grosso				Nor-nordeste (abrev.)			Ponto, em inglês "O Sole (?)", canção italiana		Reduto da boemia
Tecnologia ultrapassada de telefonia móvel									
Mateus (?), ator de "Quanto Mais Vida, Melhor!" (TV)		Centro paulistano de eventos culturais							
Aparelho do escritório						(?) Fleming: criou o agente 007 (Lit.)			

BANCO 3/âme — aũn — dot — mio. 4/foie — rave. 5/provd. 6/síriñ. 8/deu certo. 9/fava tonka.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM	I	A						T
	M	E	N	I	N	G	I	T
	P	I	G	M	E	U	O	L
	A	E	O		F	A	C	E
	C	O	L	A	P	S	A	F
	O	T	R	A	E	S	R	I
	O	A		A	N	D	A	N
	C	A	T	A	S	T	R	O
	M	O	I	S	E	S		I
	B	R	E	C		A	G	E
SUDOKU DE ONTEM	I	I	C					S
	L	E	O	A	S	A	R	U
	N	E	O	G	U	T	A	R
	T	I	E		A	T	E	N
	C	L	A	S	E	L	A	S
	E	R						

9	6	3	4	2	8	1	5	7
5	2	8	7	1	3	6	9	4
7	4	1	9	6	5	8	2	3
1	5	7	6	3	9	2	4	8
2	8	9	5	4	1	3	7	6
6	3	4	2	8	7	5	1	9
4	1	5	3	7	6	9	8	2
3	9	2	8	5	4	7	6	1
8	7	6	1	9	2	4	3	5

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.oscarquiroga.com.br





Acesse nosso site!

CO QUE TEL

@Roiquestel @editorCoquetel